

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO

EDITAL CDSA Nº 8, DE 26 DE MARÇO DE 2015

O Diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Sumé, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Decreto Nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, da Presidência da República, publicado no D.O.U. de 24/08/2009, no Decreto nº 7.485, de 18/05/2011, que constitui o Banco de Professores Equivalentes das Universidades Federais, na Lei Nº 12.772/2012 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, alterada pela Lei Nº 12.863, de 24/09/2013, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para concurso público de provas e títulos destinado a selecionar candidatos para o provimento de 02 (duas) vagas, na Carreira do Magistério Superior, pertencente ao quadro de Pessoal desta Universidade, com carga horária de 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 A seleção externa será regida pela Resolução Nº 04/2014, de 29 de agosto de 2014, da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande e pelas normas contidas neste Edital, observadas as disposições legais aplicáveis à espécie.
- 1.2 A retribuição do pessoal docente compreende o vencimento ou salário fixado em lei para cada nível, os incentivos funcionais e demais vantagens previstas em lei.
- 1.3 O Processo seletivo compreenderá as 03 fases seguintes: prova escrita, prova didática, e exame de títulos, todas de caráter eliminatório.
 - a) Participarão da prova escrita os candidatos cujas inscrições forem homologadas;
 - b) Participarão da prova didática os candidatos que obtiverem pelo menos 70 pontos na prova escrita;
 - c) Participarão do exame de títulos os candidatos que obtiverem que obtiverem pelo menos 70 pontos na prova didática.

2. DO CARGO

- 2.1. Denominação, classe e nível de ingresso: Professor Adjunto A, Classe A, Nível 1.
- 2.2. A jornada de trabalho será de quarenta horas semanais em tempo integral e regime de dedicação exclusiva.
- 2.3. O Vencimento Básico do Plano de Carreira do Magistério Superior para Professor Adjunto A, Nível 1: R\$ 4.014,00. A Remuneração Inicial do cargo: Professor Adjunto A, Nível 1, com Dedicação Exclusiva: R\$ 8.639,50 (oito mil, seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos), compreendendo Vencimento e Retribuição por Titulação (RT), conforme tabela abaixo:

CLASSE	VENCIMENTO	RT	TOTAL
Prof. Adjunto A, Nível 1, T-40 com DE	4.014,00	4.625,50	8.639,50

- 2.4. A Retribuição por Titulação (RT) será paga de conformidade com Tabela III do item "c" do Anexo IV, da Lei Nº 12.863/2013.
- 2.5. O pessoal docente, na qualidade de servidor público, fica submetido ao Regime Jurídico Único e à legislação complementar do Pessoal Civil da União. A lotação de cargos de magistério será feita por Unidade Acadêmica e dimensionada em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em qualquer das jornadas, será respeitada a carga horária mínima semanal de oito horas-aula.

3. DAS CONDIÇÕES E REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO E INVESTIDURA NO CARGO

- 3.1 Ter nacionalidade brasileira ou estrangeira com situação regular no país;
- 3.2 Estar em gozo dos direitos políticos;
- 3.3 Estar quite com as obrigações eleitorais;
- 3.4 Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- 3.5 Apresentar declaração de não acumulação de cargo ou emprego público (De acordo com o § 3º do art. 118 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e da Lei Nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, considera-se acumulação proibida percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade);
- 3.6 Apresentar declaração de bens e valores patrimoniais.
 - § 1º Os documentos comprobatórios relacionados no item 3 serão exigidos de todos os candidatos no ato da inscrição, exceto os discriminados nos subitens "3.5" e "3.6", que deverão ser apresentados apenas pelos candidatos convocados para nomeação.
 - § 2º Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no concurso.
 - § 3º A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados no item 3 impedirá a posse do candidato.

4. DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.1 Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00 (cem reais). Para tanto, o candidato deve acessar o endereço eletrônico: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru simples.asp e preencher a GRU Guia de Recolhimento da União, colocando o código da Unidade Favorecida 158195; Gestão 15281, Código do Recolhimento 28.883-7, competência: 04/2015 e vencimento 24/04/2015, inserir o número do CPF e o nome do candidato, além do valor da taxa, concluindo com a emissão da GRU para pagamento exclusivamente no Banco do Brasil.
- 4.2 O valor da taxa de inscrição, uma vez pago, não será restituído em nenhuma hipótese.
- 4.3 O candidato oriundo de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008 e Decreto nº 6.135, de 26/06/2007, que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e deseje solicitar isenção da taxa de inscrição deverá fazê-lo até o dia 17/04/2015, através de requerimento disponível nos anexos deste Edital e no endereço eletrônico www.cdsa.ufcg.edu.br.
- 4.4 O requerimento deve ser entregue e protocolado no local de inscrição e a resposta sobre o deferimento ou não, será divulgado no endereço eletrônico www.cdsa.ufcg.edu.br e no quadro de aviso da Unidade Acadêmica de Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido no dia 22/04/2015.
- 4.5 O candidato cujo pedido de isenção tiver sido indeferido, deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição e entregar através de protocolo no local de inscrição, ou enviar via Correio, por SEDEX, o comprovante original do depósito bancário no valor da taxa de inscrição conforme especificado no subitem 4.1, até o dia 24/04/2015.

5. DAS INSCRIÇÕES

- 5.1. As inscrições serão realizadas no período de 07 a 24 de abril de 2015.
- 5.2. O horário de atendimento será das 8h às 19h, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no Protocolo Setorial, bloco da Direção do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, no Campus Sumé, Rua Luiz Grande, S/N- Sumé-PB, CEP: 58.540-000.
 - a) Informações adicionais sobre o concurso objeto deste edital podem ser obtidas na Unidade Acadêmica de Educação do Campo, através do telefone: (083) 3353 1850.
- 5.3. O candidato apresentará no ato da inscrição:
 - a) Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição.
 - Requerimento de inscrição assinado pelo candidato ou seu procurador devidamente habilitado, dirigido ao Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, modelo disponível nos anexos deste Edital e no endereço eletrônico www.cdsa.ufcg.edu.br;
 - c) Cópia legível e autenticada da Carteira de Identidade;
 - d) Cópia legível e autenticada do CPF;
 - e) Cópia legível e autenticada do comprovante de quitação com as obrigações eleitorais (obs. O comprovante de justificativa de voto não é válido como comprovante de quitação com as obrigações eleitorais);
 - f) Cópia legível e autenticada do comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos do sexo masculino);
 - g) Cópia legível e autenticada do passaporte, com visto, de acordo com as normas do Serviço Nacional de Imigração (para estrangeiros);

- h) Declaração de que tem conhecimento e aceita condições e normas estabelecidas neste Edital, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento, e da Resolução Nº 04/2014, de 29 de agosto de 2014, da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira do Conselho Universitário da UFCG, modelo disponível nos anexos deste Edital e no endereço eletrônico www.cdsa.ufcg.edu.br.
- 5.4. O candidato deverá apresentar a documentação exigida no subitem 5.3, devidamente autenticada, podendo, no caso de inscrição realizada presencialmente, apresentar os documentos originais e o servidor designado para receber a inscrição, fará a conferência e autenticação da documentação.
- 5.5. Após o ato de inscrição, nos termos do subitem 5.4, o candidato ou seu procurador receberá, sem prejuízo de outras instruções eventualmente exaradas, os seguintes documentos:
 - a) Cópias da Resolução citada na alínea "h" do subitem 5.3;
 - b) Programa do concurso;
 - c) Calendário das provas;
 - d) Tabela contendo prazos que nortearão o concurso, conforme Anexo deste Edital;
 - e) Relação nominal dos membros da comissão examinadora e seus suplentes, com respectiva titulação acadêmica.
- 5.6. A Unidade Acadêmica responsável pelo concurso enviará, via correspondência eletrônica, aos candidatos com inscrição postada no correio, os documentos a que se refere o subitem 5.5, com solicitação de aviso de recebimento, que deverá ser impresso e anexado ao processo de inscrição do respectivo candidato.
- 5.7. Os documentos apresentados conforme as exigências do subitem 5.3 ficarão em poder da Unidade Acadêmica, não cabendo devolução.
- 5.8. A inscrição por procuração, só poderá ser realizada presencialmente, e o procurador do candidato deverá apresentar, o original da Procuração, além de cópia do documento de identidade, que ficarão em poder da Unidade Acadêmica.
- 5.9. A inscrição poderá ser feita também por via postal, através de Sedex ou serviço similar, dentro do prazo estabelecido neste Edital.
- 5.10. O candidato que utilizar a alternativa do subitem 5.9 deverá anexar o comprovante original de depósito bancário no valor da taxa de inscrição, como especificado na alínea "a" do subitem 5.3, os originais dos documentos solicitados nas alíneas "b" e "h" do subitem 5.3, e enviar cópias autenticadas dos documentos solicitados nas alíneas "c", "d", "e", "f" e "g" do subitem 5.3.
- 5.11. Não será permitida inscrição condicional e nem admitida complementação documental fora do prazo de inscrição, salvo se a Comissão Examinadora em caso de dúvida, exigir do candidato documentos que comprovem a veracidade ou autenticidade de peças processuais entregues no ato da inscrição.
- 5.12. Em anexo, quadro contendo os prazos regulamentares do Concurso.

6. DAS VAGAS E ÁREAS

6.1. A área de conhecimento objeto do concurso está especificada na tabela abaixo:

Unidade Acadêmica	Área de Conhecimento Objeto do Concurso	Titulação Acadêmica Mínima Exigida na Classe de Professor Adjunto A, Nível 1	Regime de trabalho	Nº de Vagas
Unidade Acadêmica de	do Campo	Graduação em Pedagogia (reconhecida pelo CNE/MEC), com Doutorado em Educação (credenciados pela CAPES).	T-40 DE	01
Educação do Campo	Antropologia	Diploma de Graduação em Ciências Sociais e/ou áreas afins (reconhecida pelo CNE/MEC), com diploma de doutorado em Antropologia e/ou Ciências Sociais (credenciados pela CAPES).	T-40 DE	01

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 7.1. A pessoa portadora de deficiência ou necessidades especiais será assegurado o direito de inscrição no concurso público previsto neste Edital, dele participando em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que a deficiência ou necessidade apresentada seja compatível com as atividades do cargo para o qual concorre.
- 7.2. Os candidatos citados no item anterior deverão apresentar, no ato da inscrição, declaração da especificidade da deficiência, submetendo-se, quando convocados, à perícia médica por junta médica oficial, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato, como portador de deficiência, e a compatibilidade da deficiência com as atividades do cargo.
- 7.3. O candidato amblíope ou cego deverá solicitar por escrito, à Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, até o último dia de inscrição, a confecção da prova especial ampliada (especificando o tipo de grau para a ampliação) ou o acompanhamento por monitor.

7.4. O candidato que não fizer a solicitação prevista no item anterior, no prazo mencionado e seja qual for o motivo alegado, não terá a prova preparada, ficando impossibilitado de a ela se submeter e, portanto, excluído do concurso.

8. DAS PROVAS

- 8.1. Local: Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Campus de Sumé
- 8.2. Período: de 25 a 29 de maio de 2015
 - a) Prova escrita: 25 de maio de 2015, às 14h, na Central de Aulas II.
 - b) Sorteio de ponto para a prova didática: 27 de maio de 2015, às 8h, Central de Aulas II.
 - c) Prova didática: 28 de maio de 2015, às 8h, Central de Aulas II.
 - d) Prova de Títulos: 29 de maio de 2015, às 8h, Central de Aulas II.
 - c) Resultado: 29 de junho de 2015, a partir da 18h Unidade Acadêmica de Educação do Campo
- 8.3. A prova escrita consistirá na dissertação do tema sorteado a partir do programa e terá duração de 04 (quatro) horas. A Comissão Examinadora poderá adiar o sorteio de ponto para a prova didática caso o número de participantes da prova escrita determine um maior prazo para a correção desta.
 - a) Caberá interposição de recurso contra resultado da prova escrita, dirigido ao Conselho Administrativo do Centro, no prazo de até 02 (dois) contados a partir da divulgação do resultado da prova.
- 8.4. A prova didática que será realizada em sessão pública, porém vedada a participação dos demais candidatos concorrentes no mesmo concurso, será gravada para efeito de registro e avaliação, conforme determina o Decreto 6.944 de 21 de agosto de 2009 em seu artigo 13 § 3º, e o Parágrafo Único do Art. 19 da Resolução Nº 04/2014, de 29 de agosto de 2014, da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, e consistirá em aula teórica com duração de 50 minutos referente ao tema sorteado do programa.
- 8.5. Após o término da apresentação, a Comissão Examinadora terá, se julgar necessário, até 15 (quinze) minutos para arguir o candidato acerca do tema objeto da prova.
 - a) Caberá interposição de recurso contra resultado da prova didática, dirigido ao Conselho Administrativo do Centro, no prazo de até 02 (dois) contados a partir da divulgação do resultado da prova.
- 8.6. A chamada para realização da prova didática obedecerá à ordem do sorteio.
- 8.7. O candidato deverá comparecer a prova didática 1 hora antes do horário determinado, pois, caso haja alguma desistência, a ordem dos candidatos poderá ser antecipada.
- 8.8. O Exame de Títulos será realizado como etapa posterior à prova didática.
- 8.9. Os candidatos aprovados na prova didática terão o prazo de quatro horas após a divulgação do resultado da prova didática para apresentar o curriculum vitae documentado.
- 8.10. Caso o resultado da prova didática seja divulgado após as 17h, o prazo para apresentação do curriculum vitae documentado iniciará às 8h do dia subsequente.
- 8.11. A avaliação constará da apreciação dos documentos comprobatórios apresentados pelos candidatos, que serão pontuados segundo a Tabela de Pontos anexa à Resolução nº 04/2014, pela Comissão Examinadora em conjunto.
- 8.12. A Unidade Acadêmica designará um servidor para receber o curriculum vitae com os documentos comprobatórios, devendo o mesmo conferir e autenticar todas as páginas que lhe forem entregues mediante a apresentação dos originais, rubricando-as e numerando-as à vista do candidato, além de listar o material não textual.
- 8.13. Os documentos apresentados conforme as exigências do subitem 8.9 ficarão em poder da Unidade Acadêmica até o término do processo seletivo, e serão restituídos aos candidatos não aprovados, mediante requerimento formal à Unidade Acadêmica de Educação do Campo, no prazo máximo de até 60 dias da data da homologação do resultado pelo Conselho Administrativo ou o trânsito em julgado de recursos contra a homologação do resultado final, após esse prazo os documentos dos candidatos não aprovados serão destruídos.
- 8.14. A nota final de cada candidato será igual à média ponderada das notas obtidas nas provas escrita, didática e no exame de títulos, observados os seguintes pesos: Prova escrita (peso 3), Prova didática (peso 4) e Exame de Títulos (peso 3).
- 8.15. Durante a realização das provas não será permitida a utilização de aparelhos celulares. Na prova escrita é vedado o uso de equipamentos audiovisuais, bem como de qualquer material escrito para consulta.
- 8.16. A critério da Comissão Examinadora, o sorteio do tema da prova didática poderá ser antecipado ou adiado em função do número de participantes na prova escrita.
- 8.17 Caso não haja tempo suficiente para todos os candidatos aprovados na prova escrita ministrarem a aula didática em um único dia, as notas referentes à prova didática daqueles candidatos que ministraram aulas naquele dia serão divulgadas no final do dia, nos termos do Decreto Nº 6.944, de 21/08/2009.

9. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO

- 9.1. Considerando a estruturação da carreira docente, o ingresso na instituição será conforme o disposto na Lei Nº 12.772, de 28/12/2012, publicada no D.O.U. de 31/12/2012 e na Lei Nº 12.863/2013 que altera a Lei Nº 12.772.
- 9.2. A nomeação dos candidatos fica condicionada à comprovação dos requisitos para a investidura nos cargos especificados no item 3 deste Edital.
- 9.3. A posse dos candidatos nomeados dar-se-á pela assinatura do Termo de Posse e ocorrerá no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de provimento no Diário Oficial da União.
- 9.4. Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer dento do prazo especificado no item anterior.
- 9.5. O docente terá o prazo máximo 15 (quinze) dias contados da data da posse para entrar em exercício, sendo passível de exoneração aquele que não obedecer a esse prazo.
- 9.6. Os nomeados e empossados exercerão a docência na UFCG, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, com sede no Município de Sumé, em regime de trabalho de dedicação exclusiva.
- 9.7. Os nomeados assumem o compromisso de fixar residência no Município de Sumé.
- 9.8. Regime Jurídico do cargo a ser provido: os nomeados serão regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídicos Único dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 10.1 Sendo necessário o adiamento do concurso por motivos relevantes, a Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Educação do Campo divulgará novo calendário para o certame com antecedência mínima de 05 (cinco) dias da primeira prova.
- 10.2 Somente se submeterão às provas os candidatos que tiverem suas inscrições homologadas.
- 10.3 Todas as etapas do concurso público previsto neste Edital serão realizadas no campus de Sumé.
- 10.4 Os resultados de cada etapa do concurso serão afixados em espaço adequado e próprio na Secretaria da Unidade Acadêmica de Educação do Campo e divulgados no endereço eletrônico www.cdsa.ufcg.edu.br.
- 10.5. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de acordo com anexo II do Decreto Nº 6.944, de 21/08/2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do §3º do Art. 16 do Decreto Nº 6.944/2009.
- 10.6. O concurso objeto deste Edital terá validade de 01 ano, contado a partir da publicação da homologação do concurso pelo Diário Oficial da União, sendo possível renovação por igual período, nos termos do Decreto Nº 4.175, de 27 de março de 2002.
- 10.7. Não será fornecido ao candidato qualquer documento ou certidão como comprovante de classificação no concurso, valendo para este fim o Edital de Homologação publicado no Diário Oficial da União.
- 10.8. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Administração, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do concurso.
- 10.9. Os candidatos aprovados no Concurso Público regido por este edital poderão ser aproveitados por outros órgãos da administração pública federal, respeitados os interesses da Universidade Federal de Campina Grande, a ordem de classificação e a legislação vigente.
- 10.10. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar, pelo Diário Oficial da União, a publicação dos atos e editais referentes ao concurso previstos neste Edital, bem como outras informações que serão divulgadas pela Unidade Acadêmica de Educação do Campo.
- 10.11. O resultado final do concurso, após a homologação pelo Conselho Administrativo do Centro, será publicado no site da instituição, endereço eletrônico www.ufcg.edu.br, e na página do CDSA, endereço www.cdsa.ufcg.edu.br, pelo Diretor de Centro.
- 10.12. Após a publicação do resultado do concurso, cabe recurso à Câmara Superior de Gestão Administrativo Financeira do Conselho Universitário da UFCG, com efeito suspensivo, no prazo de 5 (cinco) dias.
- 10.13. Concluído o prazo de que trata o subitem 10.11 e não havendo recursos interpostos, o Diretor do Centro publicará a homologação do resultado final no Diário Oficial da União DOU.
- 10.14. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora do concurso.

Sumé, 26 de março de 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA

ANEXO 1 DO EDITAL CDSA Nº 8, DE 26 DE MARÇO DE 2015

PRAZOS REGULAMENTARES DO CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR

ADJUNTO A

ETAPAS	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO			
DAS INSCRIÇÕES					
Inscrição de candidatos na Secretaria da Unidade Acadêmica de Educação do Campo do CDSA	Candidato	07 a 24 de abril de 2015			
Verificação de aceitabilidade das Inscrições pela Unidade Acadêmica de Educação do Campo do CDSA	Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Educação do Campo	Até 05(cinco) dias após o encerramento das inscrições			
Interposição de Recurso contra Indeferimento de Inscrição pela Unidade Acadêmica de Educação do Campo ao CONSAD	Candidato	Até 05 (cinco) dias após ciência da etapa acima			
Homologação dos Pedidos de Inscrição e Julgamento de Recursos	CONSAD/CDSA	Até 05 (cinco) dias após ciência da etapa acima			
Interposição de Recurso contra decisão do CONSAD/CDSA sobre os Pedidos de Inscrição e Julgamento de Recursos à Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Candidato	Até 05 (cinco) dias após ciência da etapa acima			
DA	COMISSÃO EXAMINADORA				
Arguição de impedimento de Membros da Comissão Examinadora perante o CONSAD/CDSA	Candidato	Até 05 (cinco) dias após o último dia do período das inscrições			
Interposição de Recurso contra decisão do CONSAD/CDSA sobre Pedidos de Arguição de Impedimento à Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Candidato	Até 05 (cinco) dias após ciência do resultado da etapa acima			
	DO CONCURSO				
Realização do Concurso	Comissão Examinadora	25 a 29 de maio de 2015			
Interposição de Recursos contra o Resultado da Prova Escrita	CONSAD/CDSA	Até 02 (dois) dias após a divulgação do resultado da Prova Escrita			
Interposição de Recursos contra o Resultado da Prova Didática	CONSAD/CDSA	Até 02 (dois) dias após a divulgação do resultado da Prova Didática			
Entrega do Relatório Conclusivo do Concurso à Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Educação do Campo	Comissão Examinadora	Até 02 (dois) dias após o término da etapa acima			

Apreciação do Relatório Conclusivo em Assembleia da Unidade e encaminhamento ao CONSAD/CDSA para Homologação	Colegiado da Unidade Acadêmica de Educação do Campo	Até 10 (dez) dias após o recebimento do relatório
Homologação do Resultado do Concurso	CONSAD/CDSA	Até 05 (cinco) dias após o recebimento do relatório
Interposição de Recurso contra o resultado final do concurso	Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Até 05 (cinco) dias após a divulgação e conhecimento da decisão acima

CLASSE: ADJUNTO

REGIME DE TRABALHO: T-40 COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO OBJETO DO CONCURSO: Prática Pedagógica em Educação do Campo TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia (reconhecida pelo CNE/MEC), com Doutorado em Educação (credenciado pela CAPES).

NÚMERO DE VAGAS: 01 vaga

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA

Prof ^a Dr ^a . Maria do Socorro Silva	UFCG	Presidente
Prof ^a . Dr ^a . Alba Cleide Calado Wanderley	UFCG	Titular
Prof. Dr. Severino Bezerra da Silva	UFPB	Titular
Prof ^a . Dr ^a . Fernanda Leal	UFCG	Suplente
Profa. Dr ^a . Idelsuite de Sousa Lima	UFCG	Suplente
Profa. Dr. Janssen Felipe Silva	UFPE	Suplente

Os nomes para composição da Comissão Examinadora (titulares e suplentes) foram aprovados na reunião do CONSAD do dia ______.

CLASSE: ADJUNTO

REGIME DE TRABALHO: T-40 COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO OBJETO DO CONCURSO: Prática Pedagógica em Educação do Campo TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia (reconhecida pelo CNE/MEC), com Doutorado em Educação (credenciado pela CAPES).

NÚMERO DE VAGAS: 01 vaga

PROGRAMA

- 1. Pesquisa em Educação do Campo e práticas sociais: diálogo entre saberes
- 2. Estado, Movimentos Sociais e Políticas Públicas de Educação do Campo
- 3. Educação do Campo, Currículo e Diversidade Cultural
- 4. Formação de Professores para Educação do Campo: inicial e continuada
- 5. Estágio Curricular na Educação do Campo: articulação do tempo-escola e tempo-comunidade
- 6. Práticas Educativas e Educação do Campo: articulação escola e comunidade
- 7. Educação Popular e Educação do Campo: matrizes teóricas e políticas
- 8. Educação do Campo, Desenvolvimento Sustentável e Convivência com o Semiárido.
- 9. Movimento Político e pedagógico da Educação do Campo: aspectos históricos
- 10. Educação do Campo e Ensino Superior: políticas para sujeitos do campo

SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs); CALDART, Roseli Salete. **Por uma Educação do Campo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: Articulação Nacional por uma educação básica do campo, 1999. v. 2

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº. 1/2002. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: SECAD, 2002.

_____. Decreto Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Brasília. 2010.

FERNANDES, Bernardo M. **Movimentos Socioterritoriais e Movimentos Socioespaciais**: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. Presidente Prudente: UNESP: 2004.

_____. Os **campos da pesquisa em Educação do Campo**: espaço e território como categorias essenciais. Brasília, 2005.

LIMA, Elmo de Souza. **Formação continuada de professores no Semiárido**: ressignificando saberes e práticas. Teresina: EDUFPI, 2011.

e SILVA, Ariosto Moura. **Diálogos sobre Educação do Campo**. Teresina: UFPI, 2011

MALVEZZI, Roberto. Semiárido: uma visão holística. Brasília: Confea. 2007.

MOLINA, Mônica e Lais Mourão. **Licenciaturas em Educação do Campo** – Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Minas Gerais: Autentica, 2011.

MUNARIM, Antonio. Educação do Campo - **Políticas públicas, territorialidades e práticas** pedagógicas. Santa Catarina, UFSC, Editora Insular, 2011.

PEREIRA, Antonio. **Pedagogia do Movimento Camponês na Paraíba:** das ligas aos Assentamentos Rurais. João Pessoa:Idéia/Editora Universitária, 2009.

REIS, Edmerson dos Santos. **Educação do Campo e desenvolvimento rural sustentável**: avaliação de uma prática educativa. Juazeiro-BA: Gráfica e Editora Franciscana, 2004.

_____. Construindo Saberes: articulando as Práxis Pedagógicas na Sala de Aula. Juazeiro-BA: Selo Editorial RESAB, 2012.

RESAB. **Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro**: Reflexões Téorico-práticas da RESAB. Juazeiro-BA: Selo Editorial RESAB, 2004.

SANTOS, Clarice Aparecida dos. (Org.). **Por Uma Educação do Campo** – Políticas Públicas – Educação. NEAD – Especial, 2008;

SILVA, Lourdes Helena da. **Educação do Campo e Pedagogia da Alternância**. A experiência brasileira. In: SÍSIFO – Revista de Ciências da Educação, n.º 5. Lisboa, 2008.

SILVA, Maria do Socorro. **As práticas pedagógicas das escolas do campo**: a escola na vida e a vida como escola. Tese de Doutorado. Recife: UFPE, 2009.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Entre o Combate à Seca e a Convivência com o Semi-Árido:** Transições Paradigmáticas e Sustentabilidade do Desenvolvimento. Fortaleza – CE: BNB, 2008.

Obs: As referências aqui indicadas pretendem apenas orientar os candidatos, o que não impede a utilização de outras obras na abordagem dos temas.

CLASSE: ADJUNTO

REGIME DE TRABALHO: T-40 COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO OBJETO DO CONCURSO: Antropologia

TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: Graduação em Ciências Sociais e/ou Áreas Afins (reconhecida pelo CNE/MEC), com Doutorado em Antropologia e/ou Ciências Sociais (credenciado pela CAPES).

NÚMERO DE VAGAS: 01 vaga

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos	Universidade Federal de Campina Grande	Presidente
Prof. Dr. Pedro Guedes do Nascimento	Universidade Federal de Paraíba	Titular
Prof ^a Dr ^a Mércia Rejane Rangel Batista	Universidade Federal de Campina Grande	Titular
Prof. Dr. José Vanderlan Francisco da Silva	Universidade Federal de Campina Grande	Suplente
Prof. Dr. Sergio Neves Dantas	Universidade Federal de Pernambuco	Suplente
Prof ^a Dr ^a Elizabeth de Lima Andrade	Universidade Federal de Campina Grande	Suplente

CLASSE: ADJUNTO

REGIME DE TRABALHO: T-40 COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO OBJETO DO CONCURSO: Antropologia

TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: Graduação em Ciências Sociais e/ou Áreas Afins (reconhecida pelo CNE/MEC), com Doutorado em Antropologia e/ou Ciências Sociais (credenciado pela CAPES).

NÚMERO DE VAGAS: 01 vaga

PROGRAMA

- 1. Teoria antropológica Clássica
- 2. Teoria Antropológica Contemporânea
- 3. Etnografia e a Metodologia Antropológica
- 4. Etnologia Indígena
- 5. Antropologia Brasileira
- 6. Antropologia, Gênero e Sexualidade
- 7. Antropologia e Educação
- 8. Sociedades Camponesas
- 9. Identidades e Territorialidades no semiárido brasileiro
- 10. Diversidades e Relações Interétnicas

SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Geralda de. Territoralidades, representações mundo vivido e modos de significar o mundo: uma leitura etnogeográfica do Brasil sertanejo. In: SERPA, A., org. *Espaços culturais*: vivências, imaginações e representações [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. 426 p. ISBN 978-85-232-0538-6. Available from SciELO Books.

ANDRADE, Manuel Correa de. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. In SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A.; SILVEIRA, Maria Laura. (orgs). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC, 1998, 4ª ed., p.213-220.

ANGROSINO, M.; FLICK, U. (Coord.). Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARRETO FILHO, Henyo Trindade. 1999. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: PACHECO DE OLIVEIRA, João (org.) A viagem da volta: etnicidade, política, e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra- capa, 1999, p. 91-136.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In.: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

. Etnicidade e o conceito de cultura. In.: Revista Antropolítica, 19. Niterói: EdUFF, 1995.

BEUAD, S.; WEBER, F. Guia para uma pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes 2007

BOAS, Franz. "As limitações do método comparativo da Antropologia" e "Os métodos da etnologia". In: Celso Castro (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004.

CLIFFORD, James. *Sobre a autoridade etnográfica*. In.:. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

CONTI, Irio Luiz; SCHROEDER, Edni Oscar (orgs.). Convivência com o Semiárido Brasileiro: Autonomia e Protagonismo Social / Irio Luiz Conti e Edni Oscar Schroeder (organizadores). Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS/REDEgenteSAN / Instituto Ambiental Brasil Sustentável – IABS / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID / Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS / Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2013.

DURHAN, Eunice. O lugar do índio. Revista do PMDB 11. Brasília, 1988, p. 27-34.

FRAZER, James. "O escopo da Antropologia Social". In: Castro, C. (org.) *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. RJ: Zahar Editor, 2005.

GEERTZ, Clifford. Anti anti-relativismo. In.: Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

______. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997.

_. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de Homem. In.: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. . Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura e Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In.: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. GODELIER, Maurice. O legado de Mauss. In.: O enigma do dom. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994 (Caps. 1, 2 e LÉVI-STRAUSS, Claude. "O feiticeiro e sua magia"; "A eficácia simbólica". In: Lévi- Strauss, C. Antropologia Estrutural I. São Paulo: Cosac Naify, 2008. . "História e etnologia". Em: Antropologia Estrutural I. São Paulo: Cosac Naify, 2008. . "Introdução à obra de Marcel Mauss. Em: Mauss, M. Sociologia e Antropologia. SP: Cosac & Naify, 2003. 90. . "História e dialética". Em Lévi-Strauss, C. O Pensamento Selvagem. SP: Papirus, 1989. MAUSS, Marcel. "Oficio de etnógrafo, método sociológico". In: Cardoso de Oliveira (org.). Mauss: Antropologia. São Paulo: Ática, 1979, pg. 53-59. MORGAN, Lewis H. "A sociedade antiga". In: Castro, C. (org.) Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. RJ: Zahar Editor, 2005:41-66. OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Identidade étnica, identificação e manipulação. In.: Sociedade e Cultura, vol. 6, no 2. Goiânia: Departamento de Ciências Sociais, FCHF/UFG, 2003. . O trabalho do antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever. Revista de Antropologia. São Paulo: USP, 1996, v. 39, no 1 ORTNER, Sherry B.. Teoria na antropologia desde os anos 60. Mana [online]. 2011, vol.17, n.2, pp. 419-466. ISSN 0104-9313. PACHECO DE OLIVEIRA, João. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: _____ (org.) A viagem da volta: etnicidade, política, e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999, p. 11-37. PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. In.: A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. __. "Uma antropologia no plural". In: Uma antropologia no plural: três experiências. Brasília: Ed. UNB, 1992.

UNB, 1992.
RICARDO, Carlos Alberto. "Os índios" e a sociodiversidade nativa contemporânea no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luis Donisete B. (Orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 10 e 20 graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 29-60.

SAHLINS, Marshall. *O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção* (parte I e II). In.: Mana: Estudos de Antropologia Social, 3 (1 e 2). Rio de Janeiro: Relume-Dumará; PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1997.

SEEGER, A.; DA MATTA, R.; VIVEIROS DE CASTRO, E. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (Org.) Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1987, p. 11-29.

STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006 (Caps. 1, 4, 6 e conclusão).

STOCKING, George W. "Introdução: os pressupostos básicos da antropologia de Boas". In: A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da UFRJ, 2004.

SUAREZ, Mireya. A problematização das diferenças de gênero e a Antropologia. In: AGUIAR, Neuma (org.). Gênero e Ciências Humanas. RJ: Rosa dos Tempos, 1997, p.31-48.

TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. Sociedades indígenas: introdução ao tema da diversidade cultural. In: SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luis Donisete B. (Orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 10 e 20 graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p.445- 473.

TYLOR, Edward B. "A ciência da cultura". In: Castro, C. (org.) Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. RJ: Zahar Editor, 2005.

WOLF, Eric. "Aspectos Sociais do Campesinato". In Sociedades Camponesas. Rio de Janeiro: Zahar, 1970, cap.3, p.88-108.

Obs: As referências aqui indicadas pretendem apenas orientar os candidatos, o que não impede a utilização de outras obras na abordagem dos temas.

DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DAS NORMAS DO CONCURSO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Eu,			_, brasileiro (a), RG Nº	, CIC
N°	, portador do Tí	tulo de	, em	,
expedido pela Universida	de		, DECLARO, para os	devidos fins de direito,
que tenho pleno conhecin	mento e aceito as norm	as e instruções d	o Concurso Público de Provas e	Títulos para Professor
Adjunto A, Nível 1, da	Unidade Acadêmica de	e Educação do C	Campo, do Centro de Desenvolv	imento Sustentável do
semiárido, da Universida	de Federal de Campin	a Grande, no qu	nal me inscrevi para concorrer a	uma vaga na área de
Antropologia, conforme	Edital CDSA Nº 8, d	le 26 de março d	de 2015, disponível nos endereç	os <u>www.ufcg.edu.br</u> e
www.cdsa.ufcg.edu.br.				
	Sumé,	_ de	de	
		Assinatura	a	

DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DAS NORMAS DO CONCURSO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Eu,	, brasileiro (a), RG N ^o , C	IC
Nº, portador do Título d	le, em	,
expedido pela Universidade	, DECLARO, para os devidos fins de direi	to,
que tenho pleno conhecimento e aceito as normas e in	astruções do Concurso Público de Provas e Títulos para Profess	sor
Adjunto A, Nível 1, da Unidade Acadêmica de Educ	cação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável	do
Semiárido, da Universidade Federal de Campina Gra	nde, no qual me inscrevi para concorrer a uma vaga na área	de
Prática Pedagógica em Educação do Campo, confo	orme Edital CDSA Nº 8, de 26 de março de 2015, disponível n	ios
endereços <u>www.ufcg.edu.br</u> e <u>www.cdsa.ufcg.edu.br</u> .		
Sume, de _	de	
	Assinatura	
	1 iodinatara	

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ao Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Eu,			, residente à rua	
	Bairro		, na cidade de	
do estado	, CEP):	, Fones - Fixo: ()	; Celular
()	_, e-mail		V6	enho requerer, a Vossa
Senhoria, inscrição no Co	ncurso Público de	Provas e Títulos	para Professor Adjunto A, Nível 1	, da Unidade Acadêmica
de Educação do Campo, d	lo Centro de Deser	nvolvimento Sust	tentável do Semiárido, da Universid	lade Federal de Campina
Grande, para concorrer a	uma vaga na áre	a de conhecimer	nto Antropologia , conforme Edita	l CDSA Nº 8, de 26 de
março de 2015, disponíve	l nos endereços <u>wv</u>	ww.ufcg.edu.br e	www.cdsa.ufcg.edu.br.	
Nestes termos,				
Pede deferimento.				
	Sumé,	de	de	
		Assin	atura	
Procurador:				
RG N°				
Fone para contato				
1				

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ao Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Eu,			, residente à rua	
	Bairro		, na cidade de	
do estado	, CEP):	, Fones - Fixo: (); Celular:
()	, e-mail			venho requerer, a Vossa
Senhoria, inscrição no	Concurso Público de	Provas e Título	s para Professor Adjunto A, N	Iível 1, da Unidade Acadêmica
de Educação do Campo	o, do Centro de Deser	nvolvimento Sus	stentável do Semiárido, da Uni	iversidade Federal de Campina
Grande, para concorre	r a uma vaga na área	de conhecimen	to Prática Pedagógica em E d	lucação do Campo, conforme
Edital CDSA Nº 8, de 2	26 de março de 2015,	disponível nos	endereços <u>www.ufcg.edu.br</u> e	www.cdsa.ufcg.edu.br.
Nastas tammos				
Nestes termos,				
Pede deferimento.				
	Sumá	de	de	
	Sume,	uc	uc	
			natura	
Procurador:				
RG N°			·	
Fone para contato				
Endereço				

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Senhor Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido,

Eu,		, (nacionalidade)	,
(estado civil)	, residente à		,
nº, Complemento:	, Bairro:	, CEI	P,
na cidade de	, UF:	, Telefone residencial () e
telefone celular ()	, E-mail:		portador
da Carteira de Identidade nº	, Órgão Expedidor	::, CPF nº	, solicito,
nos termos do Decreto nº 6.593, de 0	2 de outubro de 2008, isenção	do valor da taxa de inscrição do	concurso público de
provas e títulos para Carreira do Mag	gistério Superior regido pelo Ec	dital CDSA Nº 8, de 26 de març	o de 2015, publicado
no Diário Oficial da União do dia _	/ de 2015, para co	oncorrer a uma vaga na área de	Antropologia. Para
tanto, declaro estar inscrito no Cadas	tro Único para Programas Soci	iais do Governo Federal (CadÚr	nico), com o Número
de Identificação Social - NIS	, e	que atendo a condição estabele	ecida no inciso II do
caput do artigo 1º do Decreto acima	referido (família de baixa ren	da). Declaro estar ciente de que	e as informações que
estou prestando são de minha Inteira	responsabilidade. No caso de	declaração falsa, declaro estar	ciente de que estarei
sujeito às sanções previstas em lei, ap	olicando-se, ainda, o disposto n	o parágrafo único do artigo 10 d	lo Decreto nº 83.936,
de 6 /09/1979.			
Sum	né, de	de	

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Senhor Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido,

Eu,		(nacionalidade)	
(estado civil)			
nº, Complemento:			
na cidade de	, UF:	, Telefone residencial (_) e
telefone celular ()	, E-mail:		portador
da Carteira de Identidade nº	, Órgão Expedidor:	, CPF n°	, solicito,
nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de	e outubro de 2008, isenção do	valor da taxa de inscrição do	concurso público de
provas e títulos para Carreira do Magisté	rio Superior regido pelo Edita	l CDSA Nº 8, de 26 de março	de 2015, publicado
no Diário Oficial da União do dia/	de 2015, para concorr	er a uma vaga na área de Prá	tica pedagógica em
Educação do Campo. Para tanto, declar	o estar inscrito no Cadastro Ú	nico para Programas Sociais	do Governo Federal
(CadÚnico), com o Número de Identific	cação Social - NIS	, e que	e atendo a condição
estabelecida no inciso II do caput do artig	go 1º do Decreto acima referid	o (família de baixa renda). De	eclaro estar ciente de
que as informações que estou prestando s	ão de minha Inteira responsab	ilidade. No caso de declaraçã	o falsa, declaro estar
ciente de que estarei sujeito às sanções p	revistas em lei, aplicando-se,	ainda, o disposto no parágraf	o único do artigo 10
do Decreto nº 83.936, de 6/09/1979.			
Sumé, _	de	de	